



Relatório de Actividades e Contas 2010

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

2010

ÍNDICE

1. Introdução
2. Indicadores de Actividade
3. Apoios Institucionais e Mecenato
4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado
5. Análise e Contas do Exercício de 2010
6. Conclusão

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2010



1. Introdução

Terminou o ano de 2010 e com ele o quinto exercício social da BUS. É tempo de expressar, nesta sede, a certeza da Direcção da Associação de que em boa hora foi este projecto de solidariedade social colocado de pé.

Quando iniciámos este percurso, em 2006, passado próximo que o trabalho realizado se encarrega de criar a convicção de um tempo distante, nunca os promotores da iniciativa poderiam suspeitar que era aquele o momento certo para agir. Senão vejamos.

Na sequência da crise financeira que se abateu sobre os mercados mundiais em Setembro de 2008, seguiu-se uma crise económica profunda, particularmente penalizadora para os países com maiores debilidades estruturais, agravando substancialmente as condições de vida das faixas populacionais mais carenciadas desses países.

Portugal, sendo um país com debilidades conhecidas, na sua estrutura produtiva e social, com um histórico de sucessivos anos de indisciplina orçamental e forte dependência do exterior, tem sido fortemente atingido pela crise que teima em perdurar, a qual, por tão severa que é, não tem sequer poupado países que, à partida, seríamos levados a considerar mais aptos a responderem aos tempos difíceis que atravessamos.

Infelizmente, o ano de 2011, não se afigura melhor do que aqueles que o antecederam, criando novos desafios para as instituições que, tal como a BUS, exercem a sua actividade no domínio da economia social.

2010 foi assim um ano particularmente exigente também para a nossa associação, como aliás havíamos antecipado em 2009. De facto, não fora o empenho colocado no estreitamento crescente no relacionamento com a comunidade de Mecenass que nos tem apoiado e, porventura, não teríamos tido a capacidade de assegurar os meios que nos permitiram dar uma resposta muito eficaz ao incremento de solicitações que nos foram direccionadas pelas entidades, que, numa base de proximidade, trabalham no terreno junto dos mais carenciados.

Os elementos que adiante teremos oportunidade de submeter à apreciação dos nossos Associados, são ao que cremos, suficientemente ilustrativos da força do nosso projecto e dos resultados muito positivos alcançados na satisfação daquelas necessidades.

Temos fundadas esperanças de que a leitura desses resultados contribuam para a consolidação no espírito dos nossos parceiros e mecenass de que o esforço e atenção que nos dedicaram não foi em vão, bem pelo contrário, revelou-se uma aposta ganha.

2. Indicadores da Actividade

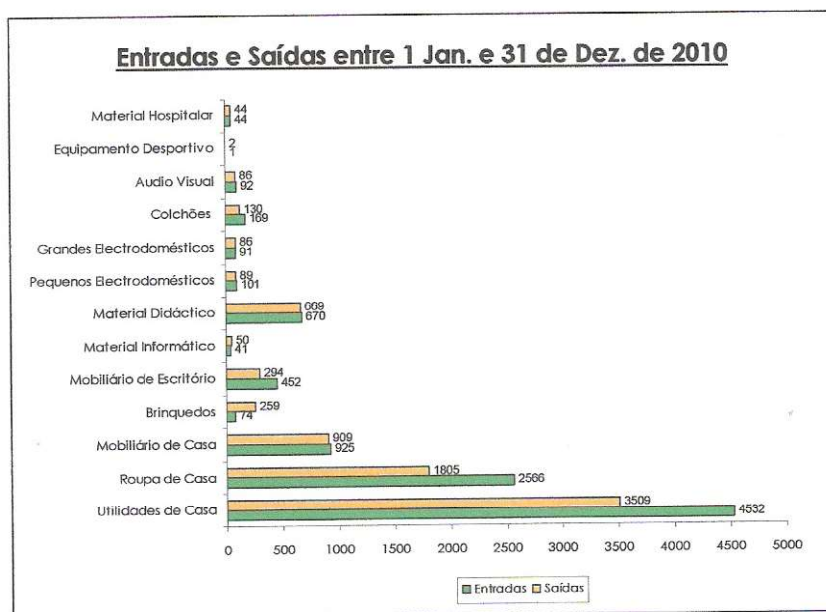
Como por certo estarão lembrados os nossos estimados Associados, a produção do ano de 2009 foi, relativamente a 2008, ligeiramente afectada pela transferência para as novas instalações da Associação.

Os números atingidos em 2010, independentemente de alguma distorção, fruto da alteração pontual do critério de contagens, revelam um salto significativo face a 2009 e uma taxa de crescimento muito superior ao crescimento de 20% que de ano para ano, a produção da Associação vinha evidenciando.

Em 2010, foram recolhidos 9758 bens e entregues a entidades beneficiárias 7932 o que por confronto com os dados de 2009 (4043 artigos recolhidos e 4060 bens entregues), representa um crescimento aproximado de 140% e 95%, respectivamente.

Neste ano foi aberta a classe de bens “Material Hospitalar”, a qual registou 44 entradas de artigos e idêntico número de saídas.

O gráfico infra evidencia os totais de bens recolhidos e entregues discriminados por classes de bens.



Analisando este gráfico na perspectiva dos bens recolhidos, distribuídos pelas respectivas classes e por confronto com o ano anterior, as principais conclusões a retirar são:

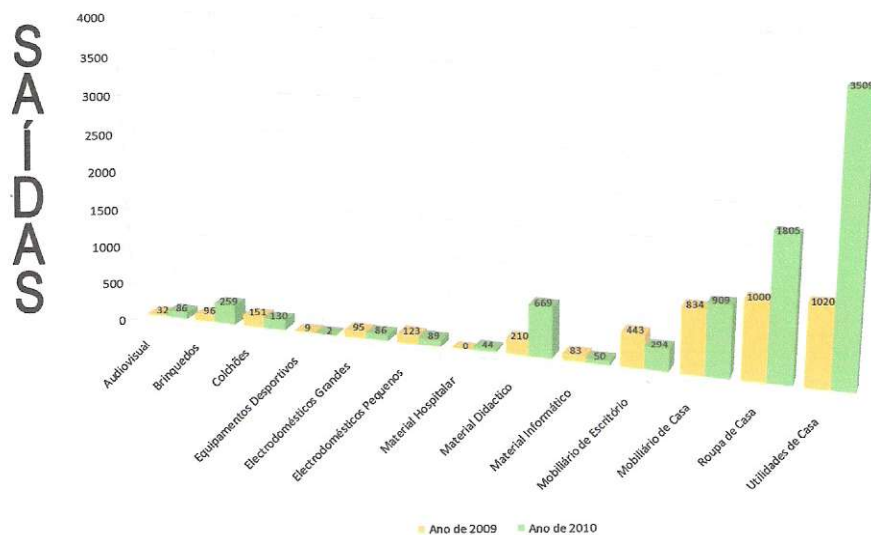
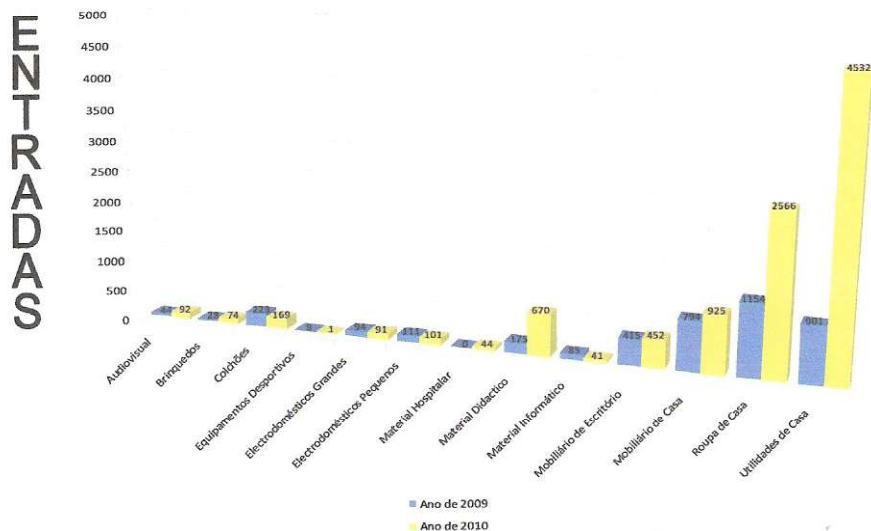
- A classe de bens “Utilidades para Casa” foi aquela que assumiu maior preponderância, com um volume quase duas vezes superior à da classe de bens “Roupa de Casa”, que no ano anterior, era a que tinha registado um maior número de bens recolhidos;
- A cifra de 4532 artigos recolhidos na classe de bens “Utilidades para Casa” representou um crescimento de 500% face ao ano de 2009, durante o qual haviam sido recolhidos 901 artigos;
- A classe de bens “Roupa de Casa” ao atingir o número de 2566 artigos recolhidos, registou um crescimento superior a 100% face ao ano de 2009, no qual haviam sido recolhidos 1154 artigos;

- A classe de bens “Mobiliário de Casa” manteve a sua posição relativa como terceira classe de bens onde se registou um maior volume de recolhas. A cifra de 925 artigos recolhidos representa um crescimento em torno dos 16% face aos 794 artigos recolhidos em 2009;
- A classe de bens “Material Didático”, tal como sucedeu em 2009, registou um novo crescimento exponencial, passando a ser a quarta classe com maior número de artigos recolhidos. Em 2009 haviam sido recolhidos 175 artigos enquadrados nesta classe, atingindo-se em 2010 a cifra de 670;
- As classes de bens “Material de Escritório” e “Brinquedos” conheceram também um crescimento de número de bens recolhidos;
- Em sentido contrário, registou-se um decréscimo face a 2009 na recolha de bens das classes “Colchões”, “Pequenos Electrodomésticos”, “Electrodomésticos Grandes” e “Material Informático” e “Equipamento de Desporto”.

Analisando este mesmo gráfico na vertente da saída de bens, as principais conclusões são:

- Apenas nas classes “Material Informático” e “Brinquedos” o número de artigos entregues a entidades beneficiárias superou o número de bens recolhidos, com maior expressão da classe “Brinquedos”;
- Em quase todas as outras classes houve um equilíbrio entre entradas e saídas registadas, com excepção das classes “Roupa de Casa” e “Utilidades de Casa”;
- Na classe “Roupa de Casa” permaneceram em stock 40% dos artigos recolhidos e na classe “Utilidades de Casa”, 30%, em termos aproximados;
- Na maior parte das classes de bens, os números de artigos entregues a entidades beneficiárias, incluído a classe de bens “Colchões” suplantaram os números do ano anterior,
- Nas classes em que se registaram decréscimos de entregas face ao ano anterior, esses decréscimos foram marginais.

Os dois gráficos que abaixo apresentamos demonstram o movimento registado, nas diversas classes, nos anos de 2009 e 2010. O 1º gráfico diz respeito aos bens entrados e o 2º gráfico aos bens entregues.

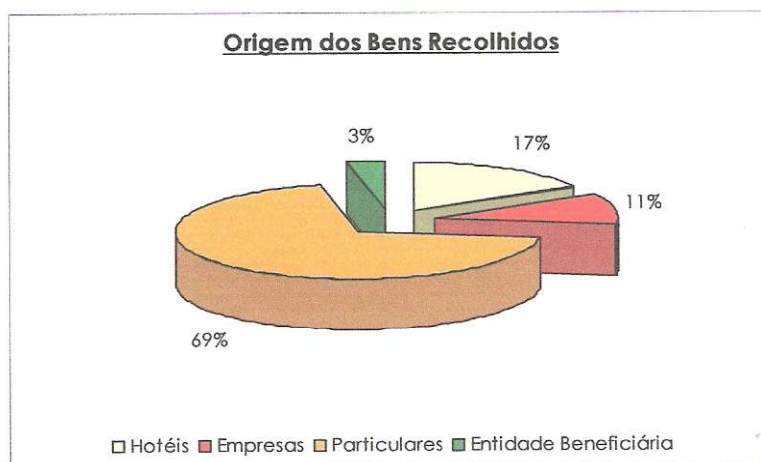


Os níveis de produção acima relacionados são particularmente demonstrativos da crescente relevância que o projecto da BUS vem assumindo.

A confirmá-lo está também a circunstância do número de entidades beneficiárias da nossa Associação ter atingido as 183 instituições, sendo que em 2009 eram 144.

Para concluir a síntese dos indicadores de actividade, importa aqui fazer referência às diversas fontes de originação dos bens recolhidos.

Como vem sendo tradição, os particulares, continuam a ser a principal fonte de origem de bens, como bem demonstra o quadro infra.



Da leitura do quadro e por confronto com a situação no final de 2009, podemos constatar que o peso relativo do segmento de particulares registou um ligeiro decréscimo. Em 2009, os particulares foram responsáveis por 76% dos bens recolhidos, tendo este percentual decrescido para 69%.

Já o segmento dos “Hotéis” registou um aumento de percentual, sendo responsável por cerca de 17% dos bens recolhidos, descolando do segmento “Empresas”, o qual, à semelhança do ano anterior, manteve o percentual de 11% da originação de bens. Relembre-se que 11% fora também, em 2009, a expressão percentual da fonte de originação “Hotéis”.

Duas últimas notas. A primeira para deixar expresso que, fruto da crise económica em que vivemos e em dissonância com o que ficara previsto no modelo de acção preconizado para a nossa Associação, durante o ano de 2010, mais uma vez, vimo-nos compelidos a assegurar um número crescente de entregas de bens a entidades beneficiárias, com natural impacto ao nível dos encargos da operação.

Fizemo-lo por imperativo de consciência, em nome da solidariedade para com as entidades beneficiárias, muitas das quais afectadas nos seus recursos disponíveis, tendo sido esta a única forma de assegurar que algumas das necessidades dos mais carenciados iriam, de facto, ser satisfeitas.

A última nota para manifestar o reconhecimento pelo muito valoroso trabalho desenvolvido pelas equipas de voluntárias, as quais, acompanhando de perto as entidades beneficiárias, permitem aferir com regularidade os resultados obtidos e a solidez dos critérios de selecção utilizados.

3. Apoios Institucionais e Mecenato

Em matéria de relações institucionais, durante o ano de 2010, manteve-se o excelente relacionamento existente com o Município de Cascais. Apesar das alterações registadas no pelouro de Acção Social, em nada esse relacionamento foi afectado, verificando-se um contínuo acompanhamento por parte do Município das acções por nós desenvolvidas.

Na sequência dos contactos ocorridos em 2009 com a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, foram finalizados todos os procedimentos necessários a que a BUS, possa já ser beneficiária de 0,5% do IRS liquidado aos particulares, por rendimentos auferidos em 2010.

Convictos que, por esta via, a BUS poderá recolher algumas verbas adicionais necessárias à cobertura das despesas de funcionamento, foram preparadas as comunicações a dirigir à nossa base de Associados e pessoas das relações pessoais, convidando-as a elegerem-nos como destinatários daquela parcela do IRS.

Apesar de durante todo o ano terem sido realizadas inúmeras iniciativas junto do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, com o propósito de recebermos os fundos a que oportunamente nos candidatámos, no âmbito dos incentivos concedidos

Apesar da informação dos serviços ter sido no sentido de que o projecto oportunamente submetido preenchia todas as condições a um acolhimento favorável, a verdade é que o mesmo ainda não tem despacho final, muito provavelmente devido às restrições financeiras existentes.

Da nossa parte, como é natural, iremos continuar a procurar impulsionar o processo, até onde nos for permitido.

No que respeita o relacionamento com a comunidade de Mecenias, apraz-nos registar que permanece o empenho em nos apoiarem, na medida das respectivas disponibilidades.

Fruto do clima económico adverso, houve situações pontuais de redução dos montantes disponibilizados, já esperadas, posto que esses Mecenias tiveram o cuidado de, previamente, dar a conhecer à Associação a sua intenção.

Esse conhecimento prévio permitiu-nos acautelar atempadamente as nossas necessidades financeiras, também por via da angariação de novos patrocinadores.

Durante o ano, lançamos uma campanha de vizinhança junto de empresas com escritórios localizados na envolvente das instalações da BUS, sendo de realçar a boa receptividade do nosso projecto por parte da TABAQUEIRA e da RESMedical, com a promessa de que, no ano de 2011, seremos contemplados com apoio mecenático.

Para além destes dois casos, cumpre destacar contactos muito positivos existentes com a CIMPOR e a CENTRALCER que demonstraram grande receptividade ao nosso projecto, sendo já seguro que no ano de 2011 se irão juntar à nossa Comunidade de Mecenias.

Como as Contas do exercício bem evidenciam, o orçamento de despesas da associação, modesto mas rigorosamente cumprido continua a depender fortemente das contribuições mecenáticas, realizadas através da boa vontade e grande amizade de algumas pessoas e entidades.

Seguindo a tradição, não queremos deixar de referir, por ordem alfabética, aqueles que mais se destacaram.

- B.P.I. – Banco Português de Investimento
- BRISA, S.A.
- BRANDKEY, S.A.
- BROQUERAJE, Lda.
- CAEL
- C.G.D. – Caixa Geral de Depósitos
- ESPORÃO, S.A.
- Dr. Francisco Champalimaud Lorena
- FLAD – Fundação Luso Americana
- Fundação Calouste Gulbenkian
- GALP, S.A.
- HOVIONE – Farma Ciência S.A.
- INAPA, S.A.
- I.P.G.S. – Gestão, Contabilidade e Serviços, Lda.
- Italian Motor Village
- Dr. José Maria Ribeiro da Cunha
- LISTOPSIS
- LUSITÂNIA – Companhia de Seguros, S.A.
- NUTRINVEST, S.A.
- SANTOGAL, S.A.
- VISUAL MÁGICO
- ZON Multimédia, S.A.

Aos nossos Associados efectivos que tanto nos ajudam com as suas regulares contribuições, agradecemos a generosidade, conscientes que, sem eles, a nossa tarefa de Solidariedade Social seria impossível de concretizar.

4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado

Fruto do grande crescimento das actividades da Associação registado durante o ano de 2010, a Direcção da Associação promoveu alguns ajustamentos na sua estrutura organizativa, sempre com a preocupação de procurar assegurar a operacionalidade dos serviços.

Dadas as naturais limitações dos recursos financeiros disponíveis, optou-se por concretizar esses ajustamentos em dois momentos distintos.

Numa primeira fase procurou-se, com sucesso, incrementar as actividades das equipas de voluntariado, o que foi possível graças à enorme disponibilidade evidenciada pelas pessoas que as integram.

Assim, atribuiu-se a uma equipa de voluntárias uma responsabilidade muito forte no apoio à logística da Associação, já que, continuando o quadro de pessoal a contar apenas com um motorista e um fiel de armazém, para além da responsável pela coordenação da operação, havia um risco significativo de se registarem dificuldades dificilmente ultrapassáveis ao nível da organização e gestão de stocks.

O ajustamento introduzido, teve os resultados esperados, permitindo manter uma elevada eficiência da operação logística, fundamental para uma permanente disponibilidade na recepção, catalogação e entrega de bens, satisfazendo necessidades em tempo útil.

Caso no próximo ano se venha a registar um novo incremento tão pronunciado das nossas actividades, estamos apostados em reforçar as equipas de voluntários, dado que não estão ainda reunidas as condições para que, com segurança, se possam assumir novos encargos com contratação de pessoal adicional.

O balanço social da BUS apresentava no final de 2010, em termos de formação académica/sexo, as seguintes características.

	Homens	Mulheres	Total
Ensino Primário	-	-	-
Ensino Secundário	2	-	2
Ensino Complementar	-	-	-
Ensino Superior	-	1	1
Total	2	1	3

Um outro ajustamento decidido pela Direcção, com particular significado e implementado na transição do ano de 2010 para 2011, constituiu na criação do cargo de Secretária Geral, suprimindo-se a posição de Coordenadora, até então existente.

A criação desta posição, com funções mais qualificadas e abrangentes, também fruto do crescimento da Associação, determinou uma redução na composição da Direcção da Associação, uma vez que a Sra. D. Maria João Morais Sarmiento aceitou o repto que lhe foi lançado no sentido de assumir o cargo remunerado e, consequentemente, estatutariamente incompatível com a permanência na Direcção.

Esta contratação, muito nos satisfaz, pela enorme eficiência da pessoa em questão, a qual, para abraçar este desafio, fez cessar a relação laboral que mantinha numa instituição congénere.

Naturalmente, a criação deste novo cargo teve impacto nos custos com pessoal, pois determinou a necessidade de processar à titular da posição extinta as compensações pecuniárias legalmente devidas. Adicionalmente, irá representar um aumento da massa salarial, mantendo-se no entanto inalterável o número de funcionários da BUS.

Actualmente a “bolsa” de voluntários da BUS desagrega-se por funções/sexo nos termos infra evidenciados.

	Homens	Mulheres	Total
Trabalho administrativo	-	2	2
Trabalho informático	-	-	-
Visitas às inst. beneficiárias	-	6	6
Trabalho de armazém	-	3	3
Recolha de equipamentos	-	-	-
Triagem de bens doados	-	-	-
Angariação de sócios	-	-	-
Angariação de fornecedores	-	-	-
Total	0	11	11

Importa aqui deixar expresso um agradecimento por todo o trabalho desenvolvido em prol do nosso projecto, aos funcionários e membros integrantes das equipas de voluntariado.

Importa aqui deixar expresso um agradecimento por todo o trabalho desenvolvido em prol do nosso projecto, aos funcionários e membros integrantes das equipas de voluntariado.

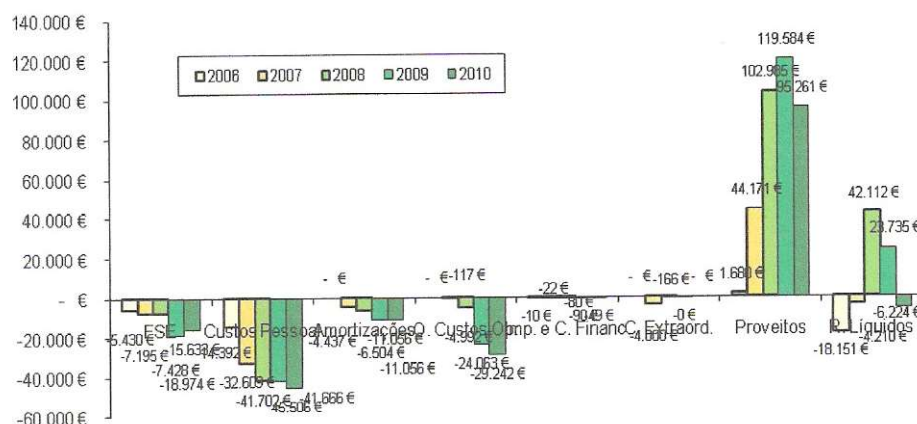
Para finalizar, damos conta que no final de 2010, a Associação atingiu o número de 184 Associados, ainda longe do ideal que se pretende alcançar, por forma a que a instituição dependa progressivamente menos dos apoios mecenáticos.

Para se alcançar esse objectivo, reforça-se o apelo que nunca nos cansamos de dirigir aos nossos Associados no sentido de, junto dos seus amigos, darem a conhecer o projecto da BUS, incentivando-os a tornarem-se associados.

5. Análise das Contas do Exercício de 2010

Reflectindo a dificuldades conjunturais anteriormente referidas, a Associação BUS apresentou em 2010 um prejuízo fiscal de €6.223,95, no entanto há que escalpebilizar esses dados.

Análise dos Resultados Líquidos

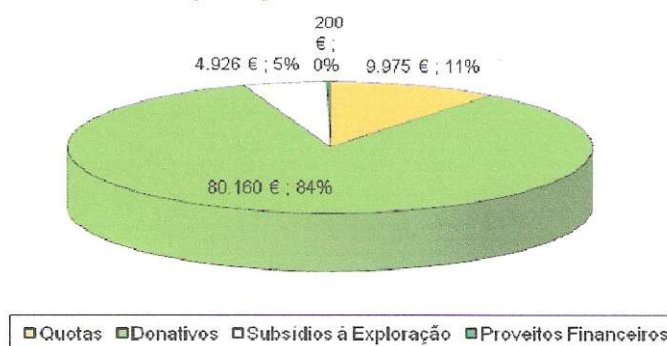


Se é verdade que a BUS apresentou um decréscimo nos proveitos totais de 20% face ao ano anterior, também é verdade que essa redução foi verificada principalmente em rubricas extraordinárias, senão vejamos:

- Os subsídios à exploração decresceram em 65% pelo facto desta parcela dizer respeito à última parte da obra do novo armazém que foi também comparticipada pela Câmara Municipal de Cascais;
- Os donativos totais sofreram uma redução de 18% devido ao apoio em dinheiro da Fundação Gulbenkian havido em 2009 para aquisição do empilhador. Deste modo, expurgando este efeito e dos donativos em espécie, os donativos em dinheiro auferidos em 2010 chegaram mesmo a verificar um aumento de 2% face a 2009, reflectindo assim o esforço adicional na angariação de novos mecenas para compensar a redução do apoio do *major sponsor*.

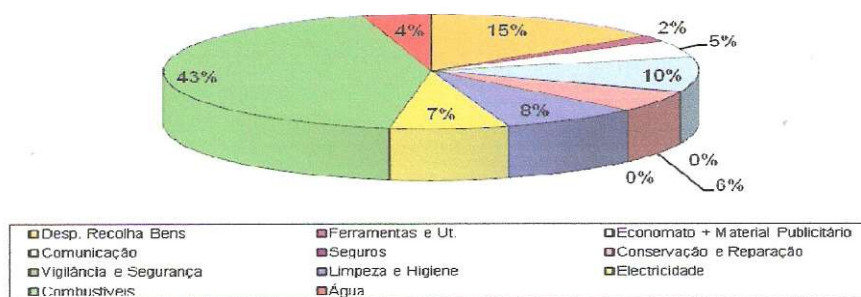
Importante é também de referir que em 2010 o esforço para captação de novos Associados permitiu aumentar os proveitos de quotas em 38%. No entanto, esta captação é ainda denotadamente insuficiente uma vez que continua a existir uma forte dependência da BUS dos seus Mecenas e respectivos donativos.

Decomposição de Proveitos - 2010



Quanto aos Custos com Fornecimento e Serviços Externos, que se decompõem conforme apresentado no gráfico abaixo, há que realçar os custos com combustíveis (43%), os custos com recolhas de bens (15%) que são inerentes à natureza da actividade da Associação, e os custos de comunicação (10%). É ainda de referir que, conforme previsto, a mudança para o novo armazém acarretou o aparecimento de novos custos tais como electricidade e água, no entanto, um apertado controlo nestas rubricas permitiu uma poupança de 18% face a 2009 e de 14% face ao orçamentado para o corrente ano.

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos



Relativamente aos Gastos com Pessoal, verificou-se um aumento de 9% face a 2009 devido essencialmente aos custos da rescisão em 31/12/2010 do contrato de trabalho existente com a Coordenadora por motivo de extinção desta função. Mesmo assim os custos com esta rubrica ficaram 2% abaixo do valor orçamentado desagregando-se do seguinte modo:

Remunerações com Pessoal	€39.035,28
Encargos Sociais e outros	€6.470,65
Total	€45.505,93

Em resumo, os custos operacionais do exercício de 2010 (antes de amortizações e das doações de bens) que ascenderam a €61.138,80, ficaram cerca de 5,2% abaixo do valor orçamentado.

Finalmente no que concerne aos fluxos de tesouraria, apesar das dificuldades sentidas verificou-se um saldo positivo de €3.457,84 em consequência da contenção havida nos gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos e das receitas com reembolsos de IVA pago em 2009.

Em anexo ao presente relatório são apresentadas as seguintes peças contabilísticas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Balancete Analítico
- Mapa de Tesouraria

Perante os dados apresentados, a Direcção da BUS - Bens de Utilidade Social propõe que o resultado negativo do exercício no montante de €6.223,95 (seis mil duzentos e vinte e três euros e noventa e cinco centimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

6. Conclusão

Após a análise de mais um ano de vida da nossa BUS, não podem os membros da Direcção deixar de se congratular pelo renovado sucesso na prossecução dos objectivos da nossa Associação.

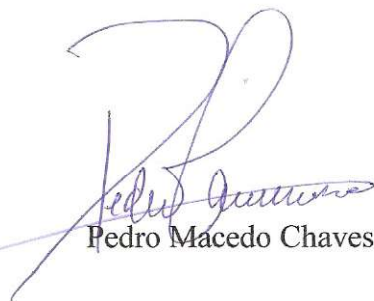
Apesar das dificuldades que tinham sido preconizadas, e vieram a confirmar-se, fomos apoiados no nosso trabalho pelos Associados, Fundadores e Efectivos, pelos Mecenass, pelos Voluntários, pelo nosso Pessoal e por muitos Amigos que cada vez mais acreditam no projecto a que nos propusémos e nos incentivam a não poupar esforços para beneficiar tantos milhares de pessoas a quem dedicamos a nossa actividade.

A todos agradecemos reconhecidos e prometemos continuar com redobrado entusiasmo a nossa missão.

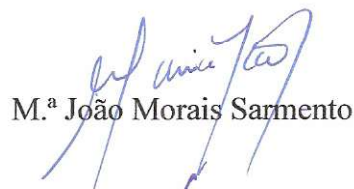
Cascais, Março de 2011



Fernando Macedo Chaves



Pedro Macedo Chaves



M.ª João Morais Sarmento



Miguel Morais Sarmento



Francisco Morais Sarmento Ramalho

BUS – Bens de Utilidade Social

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

- 1 - Cumpre-nos submeter à apreciação dos Senhores Associados o nosso relatório e parecer sobre o relatório, o balanço e a demonstração de resultados apresentado pela Direcção do **BUS – Bens de Utilidade Social** (Associação Particular de Segurança Social) relativamente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2010.
- 2 - Esta Associação foi constituída por escritura pública em 29 de Agosto de 2006, tendo sido o exercício de 2010, o quinto ano de actividade crescente.
- 3 - Procedemos à conferência dos valores patrimoniais e através do método da amostragem constatámos que foram seguidos os princípios contabilísticos consignados no plano oficial de contas.
- 4 - No decurso do exercício acompanhámos o desenvolvimento da actividade do BUS, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte.
- 5 - Foram-nos sempre prestados pela Direcção todos os esclarecimentos de que necessitámos para o adequado desempenho das nossas funções.
- 6 - Examinámos, também, o Mapa de Tesouraria que consubstancia as Receitas e Despesas do BUS referente a 31 de Dezembro de 2010, tendo para o efeito elaborado testes e verificado os registos e os documentos contabilísticos que considerámos necessários nas circunstâncias.
- 7 - O Relatório da Direcção complementa as contas e contém referências sobre a actividade, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da Associação BUS.

Three handwritten signatures in blue ink are visible at the bottom left of the page. The top signature is a stylized 'M' or 'N' with a dot. Below it is a signature that looks like 'A'. To the right of these is a vertical signature that looks like 'P' or 'F'.

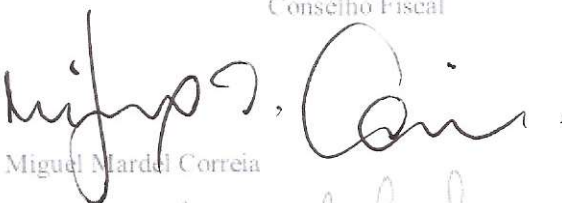
8 - Em consequência do desempenho das nossas funções somos de parecer:


- 8.1 - Que seja aprovado o relatório da Direcção e as contas referentes ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2010.
 - 8.2 - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultado líquido.
 - 8.3 - Que seja aprovado um voto de louvor e merecimento à Direcção pela forma eficaz, criteriosa e empenhada como desenvolveu a actividade do BUS.
-

Lisboa, 18 de Março de 2011

Conselho Fiscal

Presidente


- Miguel Mardel Correia


- José Maria Ribeiro da Cunha

- Vasco Calheiros Veloso



BALANÇO

ACTIVO		2010		2009
Fixo:	AB	AA	AL	AL
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	43.876,31	9.890,10	33.986,21	38.013,30
Equipamento básico	16.000,00	4.721,08	11.278,92	13.639,46
Equipamento de transporte	17.749,53	17.749,52	0,01	4.437,39
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.641,49	692,07	949,42	1.180,11
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
	79.267,33	33.052,77	46.214,56	57.270,26
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Oficial de contas

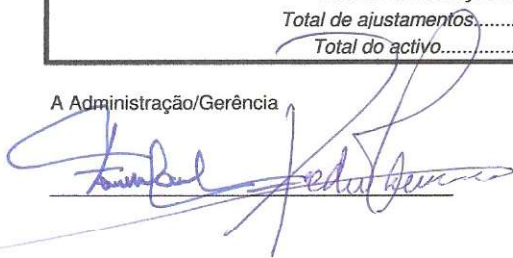
BALANÇO

Contribuinte: 507839536 Pág. 2/3

ACTIVO		2010		2009
Circulante:		AB	AA	AL
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	11.391,17	0,00	11.391,17	3.565,00
Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.146,60		1.146,60	3.954,17
Outros devedores	0,00	0,00		0,00
Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
	12.537,77	0,00	12.537,77	7.519,17
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	59.121,96		59.121,96	55.551,84
Caixa	0,00		0,00	112,27
	59.121,96		59.121,96	55.664,11
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00		0,00	0,00
Custos diferidos	546,13		546,13	278,43
Activos por imposto diferidos	0,00		0,00	0,00
	546,13		546,13	278,43
Total de amortizações.....		33.052,77		
Total de ajustamentos.....		0,00		
Total do activo.....	151.473,19	33.052,77	118.420,42	120.731,97

Contabilidade - (c) Primavera BSS
ficial de contas

A Administração/Gerência



BENS DE UTILIDADE SOCIAL - ASSOC PART SOLID SOCIAL

BALANÇO

Exercício:

2010

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

Contribuinte:

507839536

Pág. 3/3

FUNDO SOCIAL E PASSIVO	2010	2009
Fundo próprio		
Fundo	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	69.249,53	69.249,53
Resultados transitados	43.580,86	19.750,63
<i>Subtotal.....</i>	<i>112.830,39</i>	<i>89.000,16</i>
Resultado líquido do exercício	-6.223,95	23.830,23
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<i>Total do fundo próprio.....</i>	<i>106.606,44</i>	<i>112.830,39</i>
Passivo		
Provisões		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a instituições de crédito		
Outros accionistas (sócios)		
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,05	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	5.640,68	215,15
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.294,22	773,50
Outros credores	999,03	1.003,53
	8.933,98	1.992,18
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	2.880,00	5.909,40
Proveitos diferidos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	2.880,00	5.909,40
<i>Total do passivo.....</i>	<i>11.813,98</i>	<i>7.901,58</i>
<i>Total do fundo próprio e do passivo.....</i>	<i>118.420,42</i>	<i>120.731,97</i>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

Custos e perdas	2010		2009	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		15.632,87		18.974,29
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	39.035,28		35.203,91	
Encargos sociais:				
Pensões.....	0,00		0,00	
Outros.....	6.470,65	45.505,93	6.461,96	41665,87
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	11.055,70		11.055,70	
Ajustamentos.....	0,00		0,00	
Provisões.....	0,00	11.055,70	0,00	11055,7
Impostos.....	48,84		62,75	
Remessa Donativos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais.....	29.242,08	29.290,92	24.063,33	24.126,08
(A).....		101.485,42		95.821,94
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Outros.....	0,00	0,00	27,40	27,40
(C).....		101.485,42		95.849,34
Custos e perdas extraordinários.....		0,00		0,32
(E).....		101.485,42		95.849,66
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		101.485,42		95.849,66
Resultado líquido do exercício		-6.223,95		23.830,23
		95.261,47		119.679,89
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	4.926,15		13.968,96	
Outros proveitos e ganhos operacionais Quotas.....	9.975,00		7.215,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais Donativos.....	80.160,32		97.905,25	
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	95.061,47	0,00	119.089,21
(B).....		95.061,47		119.089,21
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....				
Relativos a outras empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	200,00	200,00	495,00	495,00
(D).....		95.261,47		119.584,21
Proveitos e ganhos extraordinários		0,00		0,00
(F).....		95.261,47		119.584,21
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A).....		-6.423,95		23.267,27
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....		200,00		467,60
Resultados correntes : (D) - (C).....		-6.223,95		23.734,87
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....		-6.223,95		23.734,55
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....		-6.223,95		23.734,55

Balancete Geral (Período[Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2010

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2010

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Apuramento - Apuramento			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	5.397,47	5.397,47	0,00
111	Caixa fixo	0,00	0,00	0,00	5.397,47	5.397,47	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	5.397,47	5.397,47	0,00
12	Depósitos à Ordem	0,00	0,00	0,00	95.421,02	56.299,06	39.121,96 D
12002	BPI	0,00	0,00	0,00	85.421,02	49.789,56	35.631,46 D
12006	CGD	0,00	0,00	0,00	10.000,00	6.509,50	3.490,50 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	95.421,02	56.299,06	39.121,96 D
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00 D
1301	Banco BPI 098-001	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00 D
21	Cientes *	0,00	0,00	0,00	69.705,64	58.314,47	11.391,17 D
211	Cientes c/c	0,00	0,00	0,00	69.705,64	58.314,47	11.391,17 D
2111	Cientes gerais	0,00	0,00	0,00	69.705,64	58.314,47	11.391,17 D
21111	Cientes - gr - mercado nacional	0,00	0,00	0,00	69.705,64	58.314,47	11.391,17 D
21111001	Quotas e Donativos	0,00	0,00	0,00	64.779,49	53.388,32	11.391,17 D
21111002	Câmara Municipal de Cascais	0,00	0,00	0,00	4.926,15	4.926,15	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	69.705,64	58.314,47	11.391,17 D
22	Fornecedores *	0,00	0,00	0,00	1.668,33	7.309,01	5.640,68 C
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	1.668,33	7.309,01	5.640,68 C
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	1.668,33	7.309,01	5.640,68 C
22111	Fornecedores - gr - mercado naci	0,00	0,00	0,00	1.668,33	7.309,01	5.640,68 C
22111006	Broqueroje Soc Corretora de Segur	0,00	0,00	0,00	25,46	25,46	0,00
22111010	Águas de Cascais	0,00	0,00	0,00	149,36	168,45	19,09 C
22111013	Galp Energia Petrolgal Lda	0,00	0,00	0,00	54,79	5.352,38	5.297,59 C
22111014	Tratoluxo - Tratamento de Residid	0,00	0,00	0,00	1.238,61	1.238,61	0,00
22111015	Tipografia Guilherme & Paulo Dias,	0,00	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00
22111017	Vigilarme - Sistemas de Segurança,	0,00	0,00	0,00	179,71	179,71	0,00
22111018	Sinalizar Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	324,00	324,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	1.668,33	7.309,01	5.640,68 C
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	34.906,32	34.906,37	0,05 C
231	Remunerações a pagar *	0,00	0,00	0,00	34.906,32	34.906,32	0,00
2312	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	34.906,32	34.906,32	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
2322	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	34.906,32	34.906,37	0,05 C
24	Estados e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	16.007,74	17.155,36	1.147,62 C
241	Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	41,35	0,00	41,35 D
2412	IRC - Retenção na Fonte	0,00	0,00	0,00	41,35	0,00	41,35 D
24121	IRC - Ret.Fonte - Juros Bancários	0,00	0,00	0,00	41,35	0,00	41,35 D
242	Retenção de Impostos sobre Rend.	0,00	0,00	0,00	2.200,00	2.930,00	730,00 C
2421	RIR-Trabalho dependente	0,00	0,00	0,00	2.200,00	2.930,00	730,00 C
243	Imposto s/valor Acrescentado - IVA	0,00	0,00	0,00	3.954,17	2.848,92	1.105,25 D
2438	IVA - Reembolsos Pedidos	0,00	0,00	0,00	3.954,17	2.848,92	1.105,25 D
245	Contribuição p/ Segurança Social	0,00	0,00	0,00	9.812,22	11.376,44	1.564,22 C
2451	Contribuição p/ Segurança Social	0,00	0,00	0,00	9.812,22	11.376,44	1.564,22 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	16.007,74	17.155,36	1.147,62 C
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	0,00	6.224,48	10.103,51	3.879,03 C
272	Dev.e cred. por acréscimos *	0,00	0,00	0,00	5.909,40	8.789,40	2.880,00 C
2722	Credores p/ acresc. gastos	0,00	0,00	0,00	5.909,40	8.789,40	2.880,00 C
27222	Remunerações a Liquidar	0,00	0,00	0,00	5.909,40	8.789,40	2.880,00 C
278	Outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	315,08	1.314,11	999,03 C
2782	Credores Diversos	0,00	0,00	0,00	315,08	314,11	0,97 D
278201	Zon TV Cabo Portugal, S.A.	0,00	0,00	0,00	118,89	117,72	1,17 D
278203	TMN S.A.	0,00	0,00	0,00	100,19	100,39	0,20 C
278204	Tribunal Antonio Carvalho	0,00	0,00	0,00	96,00	96,00	0,00
2783	O. Credores - Emp Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
2783031	Brisa SA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C

Balancete Geral (Período[Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2010

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2010

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Apuramento - Apuramento			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	6.224,48	10.103,51	3.879,03 C
28	Diferimentos *	0,00	0,00	0,00	546,13	0,00	546,13 D
281	Gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	546,13	0,00	546,13 D
2811	Seguros	0,00	0,00	0,00	546,13	0,00	546,13 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	546,13	0,00	546,13 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	79.267,33	33.052,77	46.214,56 D
432	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	43.876,31	0,00	43.876,31 D
4321	Edifícios e Outras Construções - MF	0,00	0,00	0,00	43.876,31	0,00	43.876,31 D
432101	Remodelação e Recuperação de Ins	0,00	0,00	0,00	40.270,88	0,00	40.270,88 D
432102	Instalação Vigilância	0,00	0,00	0,00	3.605,43	0,00	3.605,43 D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
4332	Empilhador Electrico Marca "OM"	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
4341	Equip. de Transp.- Mercado Nacion	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
434102	Fiat Ducato 16 DP 92	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
4351	Equip. Admin. - Mercado Nacional	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
435101	Mobiliário	0,00	0,00	0,00	619,35	0,00	619,35 D
435104	Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	340,05	0,00	340,05 D
435105	Ar Condicionado	0,00	0,00	0,00	682,09	0,00	682,09 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	33.052,77	33.052,77 C
4382	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	9.890,10	9.890,10 C
4383	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	4.721,08	4.721,08 C
4384	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	17.749,52	17.749,52 C
4385	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	692,07	692,07 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	79.267,33	33.052,77	46.214,56 D
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	43.580,86	43.580,86 C
561	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	43.580,86	43.580,86 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	43.580,86	43.580,86 C
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594000	Donativos de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	24.249,53	24.249,53 C
594001	Pedro Manuel Rodrigues Pinto Sou	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594002	Fernando Manuel Q. Macedo Chav	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594004	Maria Sara Sousa outo	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594005	Miguel Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594006	Pedro Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594007	Manuel Duraes Rocha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00 C
594008	Tomás Pinto Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594009	Francisco Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00 C
594010	Henrique Campos Trocado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594011	Manuel João Alves Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594012	Francisco Sommer Champallim	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594013	João Alberto Pinto Bastos	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594014	José Alfredo Roquette	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594015	António Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
594016	Álvaro R.P.Bissaia Barreto	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594018	Fernando M.C.D. Ulrich	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594019	João António Bello	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594020	Vasco de Mascarenhas Calheiros Vi	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594021	Carlos Bento de Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594022	Fernando Pizarro de Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594023	Rui Nuno Moreira da Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594024	Maria do Carmo Vieira da Fons	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594025	Maria do Pilar Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594026	Rui Manuel Pereira Marques	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594027	José António Silva Souza	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594028	Miguel Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594029	Mónica Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C

Balancete Geral (Período[Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2010

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2010

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Apuramento - Apuramento			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
594030	Cork Supply Portugal SA	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
52	Fornecimentos e serviços externos	0,00	15.632,87	15.632,87 C	15.770,28	15.770,28	0,00
521	Subcontratos	0,00	193,59	193,59 C	193,59	193,59	0,00
5211	Subcontratos - Mercado Nacional	0,00	193,59	193,59 C	193,59	193,59	0,00
52111	Subcontratos	0,00	193,59	193,59 C	193,59	193,59	0,00
522	Serviços especializados	0,00	1.449,15	1.449,15 C	1.449,15	1.449,15	0,00
5222	Publicidade e propaganda	0,00	516,83	516,83 C	516,83	516,83	0,00
5226	Conservação e reparação	0,00	903,29	903,29 C	903,29	903,29	0,00
52264	Conservação-equip. transporte	0,00	903,29	903,29 C	903,29	903,29	0,00
522641	Cons.-equip. transp.-dedutível	0,00	461,66	461,66 C	461,66	461,66	0,00
522642	Cons.-equip. transp.-n/ dedutível	0,00	441,63	441,63 C	441,63	441,63	0,00
5227	Serviços bancários	0,00	29,03	29,03 C	29,03	29,03	0,00
52271	Serviços Bancários	0,00	29,03	29,03 C	29,03	29,03	0,00
522711	Empréstimos Serv. Bancários	0,00	29,03	29,03 C	29,03	29,03	0,00
523	Materiais	0,00	514,61	514,61 C	514,61	514,61	0,00
5231	Ferramentas e utensílios de desgas	0,00	282,72	282,72 C	282,72	282,72	0,00
5233	Material de escritório	0,00	231,89	231,89 C	231,89	231,89	0,00
524	Energia e fluidos	0,00	8.528,77	8.528,77 C	8.590,58	8.590,58	0,00
5241	Electricidade	0,00	1.117,06	1.117,06 C	1.117,06	1.117,06	0,00
5242	Combustíveis	0,00	6.768,66	6.768,66 C	6.823,45	6.823,45	0,00
52421	Combustíveis - gasóleo	0,00	6.768,66	6.768,66 C	6.823,45	6.823,45	0,00
524211	Gasóleo - aceite pela totalidade	0,00	6.534,40	6.534,40 C	6.589,19	6.589,19	0,00
524212	Gasóleo -n/ aceite pela totalidade	0,00	234,26	234,26 C	234,26	234,26	0,00
5243	Água	0,00	643,05	643,05 C	650,07	650,07	0,00
525	Deslocações, estadas e transportes	0,00	1.984,92	1.984,92 C	1.984,92	1.984,92	0,00
5251	Deslocações e estadas	0,00	1.984,92	1.984,92 C	1.984,92	1.984,92	0,00
52511	Transportes Públicos	0,00	151,25	151,25 C	151,25	151,25	0,00
52513	Deslocações e Estadas	0,00	1.734,17	1.734,17 C	1.734,17	1.734,17	0,00
52514	Portagens e Estacionamento	0,00	99,50	99,50 C	99,50	99,50	0,00
526	Serviços diversos	0,00	2.961,83	2.961,83 C	3.037,43	3.037,43	0,00
5262	Comunicação	0,00	1.503,30	1.503,30 C	1.553,44	1.553,44	0,00
52621	Comunicação-despesas postais	0,00	235,49	235,49 C	235,49	235,49	0,00
52622	Comunicação-telefones e out	0,00	1.267,81	1.267,81 C	1.317,95	1.317,95	0,00
526221	Rede Fixa	0,00	448,19	448,19 C	448,19	448,19	0,00
526222	Telemovel	0,00	801,70	801,70 C	801,70	801,70	0,00
526223	Internet	0,00	17,92	17,92 C	68,06	68,06	0,00
5263	Seguros	0,00	28,08	28,08 C	53,54	53,54	0,00
52635	Seguros - ramo viaturas	0,00	28,08	28,08 C	53,54	53,54	0,00
526351	Seguros - viat.-aceite pela tot.	0,00	28,08	28,08 C	53,54	53,54	0,00
5267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	1.310,45	1.310,45 C	1.310,45	1.310,45	0,00
5268	Outros serviços	0,00	120,00	120,00 C	120,00	120,00	0,00
	Soma Líquida	0,00	15.632,87	15.632,87 C	15.770,28	15.770,28	0,00
53	Gastos com o pessoal	0,00	45.505,93	45.505,93 C	51.415,33	51.415,33	0,00
531	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,07	0,07 C	0,07	0,07	0,00
5313	Rem. - Gerência - S. Férias	0,00	0,07	0,07 C	0,07	0,07	0,00
532	Rem. pessoal	0,00	39.035,21	39.035,21 C	43.935,21	43.935,21	0,00
5321	Vencimenro	0,00	25.330,83	25.330,83 C	27.780,83	27.780,83	0,00
5323	Subsídio de Férias	0,00	3.700,00	3.700,00 C	6.150,00	6.150,00	0,00
5324	Subsídio de Natal	0,00	6.200,00	6.200,00 C	6.200,00	6.200,00	0,00
5325	Subsídio Refeição	0,00	3.804,38	3.804,38 C	3.804,38	3.804,38	0,00
535	Encargos sobre remunerações	0,00	6.470,65	6.470,65 C	7.480,05	7.480,05	0,00
5352	Enc. s/rem.-pessoal	0,00	6.470,65	6.470,65 C	7.480,05	7.480,05	0,00
	Soma Líquida	0,00	45.505,93	45.505,93 C	51.415,33	51.415,33	0,00
54	Gastos de depreciação e de amorti:	0,00	11.055,70	11.055,70 C	11.055,70	11.055,70	0,00
541	Propriedades de investimento	0,00	4.027,09	4.027,09 C	4.027,09	4.027,09	0,00
5412	Edifícios e outras construções	0,00	4.027,09	4.027,09 C	4.027,09	4.027,09	0,00
542	Activos fixos tangíveis	0,00	7.028,61	7.028,61 C	7.028,61	7.028,61	0,00
5423	Equipamento básico	0,00	2.360,54	2.360,54 C	2.360,54	2.360,54	0,00

Balancete Geral (Período[Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2010

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2010

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Apuramento - Apuramento			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
5424	Equipamento de transporte	0,00	4.437,38	4.437,38 C	4.437,38	4.437,38	0,00
5425	Equipamento administrativo	0,00	230,69	230,69 C	230,69	230,69	0,00
	Soma Líquida	0,00	11.055,70	11.055,70 C	11.055,70	11.055,70	0,00
58	Outros gastos e perdas	0,00	29.290,92	29.290,92 C	29.290,92	29.290,92	0,00
581	Impostos	0,00	48,84	48,84 C	48,84	48,84	0,00
5812	Impostos indirectos:	0,00	48,00	48,00 C	48,00	48,00	0,00
58124	Impostos s/transportes rodoviário	0,00	48,00	48,00 C	48,00	48,00	0,00
581241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	0,00	48,00	48,00 C	48,00	48,00	0,00
5813	Taxas	0,00	0,84	0,84 C	0,84	0,84	0,00
588	Outros *	0,00	29.242,08	29.242,08 C	29.242,08	29.242,08	0,00
5884	Ofertas e amostras de inventários	0,00	28.920,83	28.920,83 C	28.920,83	28.920,83	0,00
5888	Outros não especificados	0,00	321,25	321,25 C	321,25	321,25	0,00
58881	Multas e Penalidades	0,00	321,25	321,25 C	321,25	321,25	0,00
588812	Multas não Fiscais	0,00	321,25	321,25 C	321,25	321,25	0,00
	Soma Líquida	0,00	29.290,92	29.290,92 C	29.290,92	29.290,92	0,00
75	Subsídios à exploração *	4.926,15	0,00	4.926,15 D	4.926,15	4.926,15	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes	4.926,15	0,00	4.926,15 D	4.926,15	4.926,15	0,00
	Soma Líquida	4.926,15	0,00	4.926,15 D	4.926,15	4.926,15	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	90.135,32	0,00	90.135,32 D	90.135,32	90.135,32	0,00
781	Rendimentos Suplementares	90.135,32	0,00	90.135,32 D	90.135,32	90.135,32	0,00
7811	Donativos	80.160,32	0,00	80.160,32 D	80.160,32	80.160,32	0,00
7812	Quotizações	9.975,00	0,00	9.975,00 D	9.975,00	9.975,00	0,00
	Soma Líquida	90.135,32	0,00	90.135,32 D	90.135,32	90.135,32	0,00
79	Juros, divid.outros rendimentos sin	200,00	0,00	200,00 D	200,00	200,00	0,00
791	Juros obtidos	200,00	0,00	200,00 D	200,00	200,00	0,00
7912	De outras aplicações de meios finan	110,00	0,00	110,00 D	110,00	110,00	0,00
7918	De outros financ.concedidos	90,00	0,00	90,00 D	90,00	90,00	0,00
	Soma Líquida	200,00	0,00	200,00 D	200,00	200,00	0,00
31	Resultado líquido do período	113.933,32	107.709,37	6.223,95 D	137.763,55	131.539,60	6.223,95 D
311	Resultado antes de impostos	107.709,37	107.709,37	0,00	107.709,37	107.709,37	0,00
318	Resultado líquido	6.223,95	0,00	6.223,95 D	30.054,18	23.830,23	6.223,95 D
	Soma Líquida	113.933,32	107.709,37	6.223,95 D	137.763,55	131.539,60	6.223,95 D
	Soma Líquida	209.194,79	209.194,79	0,00	669.701,71	669.701,71	0,00

MAPA DE TESOURARIA
de 01-Jan-10 a 31-Dez-10

Receitas

Quotas	7.446,42 €
Donativos em dinheiro	45.941,90 €
Empréstimos de Sócios	- €
Venda de Imobilizado	- €
Subsídios à Exploração	4.926,15 €
Outras receitas (Reembolso de IVA)	2.848,92 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	200,00 €
Total Receitas	61.363,39 €

Despesas

Imobilizado Corpóreo

Remodelação e Recuperação Instalações	- €
Instalação de Vigilância	- €
Equipamento Básico - Empilhador	- €
Total de Imobilizado Corpóreo	- €

Fornecimentos e Serviços Externos:

Electricidade	1.117,06 €
Combustíveis	1.471,07 €
Água	659,40 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	282,72 €
Conservação e Reparação	903,29 €
Comunicação	1.507,76 €
Seguros	295,78 €
Economato + Material Publicitário	424,72 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1.310,45 €
Vigilância e Segurança	179,71 €
Despesas diversas de levantamento de bens	2.298,51 €
Total de F.S.E.	10.450,47 €

Impostos:

IRC - Retenção na Fonte	41,35 €
Taxas	48,84 €
Total de Impostos	90,19 €

Custos com pessoal:

Remunerações	41.535,28 €
Encargos Sociais	5.479,33 €
Total de C. com pessoal	47.014,61 €

Custos financeiros:

Outros custos financeiros	29,03 €
Total de Custos Financeiros	29,03 €

Custos e Perdas Extraordinário:

Multas e penalidades	321,25 €
Total de Custos e Perdas Extraordinárias	321,25 €

Total Despesas 57.905,55 €

Variação Líquida de Tesouraria - 2010 3.457,84 €

A Direcção

ENTIDADES BENEFECIÁRIAS - DEZEMBRO 2010

n.º	Nome	Localização	
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X
4	Assoc. Dar a Mão	Linhó	X
5	Assoc. Convergência	Lisboa	X
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X
8	Lar Maria Droste	Benfica	X
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X
10	Assoc. Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X
12	Centro Paroquial Assistência de Stª Maria de Belém	Belém	X
13	Assoc. Vale de Acór	Almada	X
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X
15	Assoc. Promotora de Apoio à Terceira Idade	Cast. Ribatejo	X
16	Coop. de S. Pedro- Educ. Reab. Cidadão Deficiência	Barcarena	X
17	Assoc. de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda	
18	Assoc. de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X
20	Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X
23	Assoc. Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	
24	Assoc. Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X
33	Assoc. Assistência Social Evangélica	Lisboa	X
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lapa	
37	Amorama - Assoc.Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X
38	Cercitop, CRL	Sintra	
39	Assoc. Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X
41	Entrajuda	Lisboa	X
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X
44	Assoc. de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X
47	Fundação Evangelização e Culturas		X
48	Assoc. Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa	
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X

n.º	Nome	Localização	
53	Colectividade Cultural Recreativa Sta. Catarina	Lisboa	X
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X
55	Assoc. Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa	
58	Assoc. Valor Família	Oeiras	X
59	Assoc. Tratamento das Toxicodépências	Sintra	X
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa	
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X
63	Província Portuguesa Ir. Missionarias Esp. Santo	Lisboa	X
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa	
66	Fundação Obra Social Relig. Dominicanas Irlandesas	Algés	X
67	Assoc. Novo Futuro	Lisboa	X
68	Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X
72	Assoc. Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X
73	Casa da Guiné	Queluz	X
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X
79	Fundação O Século	Estoril	X
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa	
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X
94	CMC /DIST - Equipa 1		X
95	CMC /DIST - Equipa 5		X
96	Assoc. Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X
98	Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X
99	Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X
103	Centro Social Baptista	Cacém	X
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X
106	Cerciportalegre	Portalegre	X

n.º	Nome	Localização	
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	
108	União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X
109	AFACIDASE	Manteigas	X
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz	
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	
114	Associação Meninos de Ouro	Azeitão	X
115	CMC - DIST1 / Equipa 3		X
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Paredes	X
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D. Rana	X
125	Meio Caminho - Assoc. Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	x
129	Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP	S. João Estoril	x
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Intercâmbio e Cultura	Lisboa	x
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	x
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas	
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	x
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odivelas	Odivelas	x
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Património e Dtos Fumanos	Queluz	x
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd	
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora	
144	ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã	Carcavelos	x
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S. Paulo - Lx	x
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	x
147	Instituto de Beneficência Maria Conceição F. Pimentel	Abrigada/ Alenquer	
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	x
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Aguava Cacém	Cacém	
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas	x
151	SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL	Cascais	
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas	
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa	
154	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	Lisboa	x
155	Laços e Afectos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Carnaxide	x
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	x
158	O Nosso Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	x
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	x
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	x

n.º	Nome	Localização	
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	x
162	Associação Projecto jovem	Vialonga	
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	x
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	
165	Fundação Viver	Carcavelos	x
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Parede	
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	
169	Associação Pais em Rede	Oeiras	
170	Co(op)ração - Cooperativa de Solidariedade Socia, CRL	Damaia	x
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada	x
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana	x
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara	x
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins	x
175	Associação Mimar	Cascais	
176	Associação Casa Emanuel	Guiné	x
177	Associação Afectos Prá Vida	Belas	x
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferrim	S. Pedro Sintra	x
179	Junta de freguesia de Campolide	Campolide	
180	APEJI - Assoc. Pais e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa	x
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo	
182	SOLAMI _ Associação de Solidariedade e Amizade de casal de Cambra	Sintra	
183	Alzheimer Portugal	Lisboa	x